



## ÁREA: LINGUAGEM - ANÁLISE DA GENERALIZAÇÃO ESTRUTURAL COMO ÍNDICE DA EFICÁCIA TERAPÊUTICA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO FONOLÓGICO

29º COFAB - CONGRESSO FONOAUDIOLÓGICO DE BAURU, 1ª edição, de 24/08/2022 a 27/08/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-84-0

**GONÇALVES; GABRIELA APARECIDA RODRIGUES GONÇALVES <sup>1</sup>, SILVA; Thalia Freitas da Silva <sup>2</sup>, RIBEIRO; Grazielly Carolyne Fabbro Ribeiro <sup>3</sup>, BERTI; Larissa Cristina Berti <sup>4</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** Uma possibilidade de análise da eficácia de um modelo de terapia fonológica em crianças com Transtorno Fonológico (TF) refere-se à análise da generalização, que consiste verificar a ampliação da habilidade da produção e o uso correto de fones-alvos trabalhados para outros contextos não trabalhados: outros contextos vocálicos, outras posições na palavra, outras posições de acento, etc. Embora a generalização venha sendo utilizada como índice da eficácia terapêutica, poucos foram os estudos que descreveram a generalização quanto à ampliação da produção alvo para outros contextos vocálicos, outra posição de acento silábico e, tampouco, para palavras não utilizadas em terapia. **Objetivo:** Analisar a generalização estrutural silábica do tepe (/r/) como índice de eficácia terapêutica em crianças com Transtorno Fonológico, considerando a análise do inventário fonético, sistema fonológico, contexto vocálico e acento silábico. **Métodos:** Foram selecionados os dados de 16 crianças com TF com idades entre 4 e 8 anos, que apresentaram o processo fonológico de substituição de líquida (/r/ → [l] ou /l/ → [r]). A intervenção fonológica, segundo modelo de produção-percepção, consistiu em 14 sessões terapêuticas compostas por quatro etapas: (1) explicação do processo fonológico; (2) percepção no outro; (3) percepção em si e (4) produção de fala, acompanhadas de avaliações em momentos pré e pós-intervenção. Durante o tratamento, foram utilizadas 30 palavras-alvos e 30 palavras-sondagem. Todas as sessões foram registradas em gravações das produções de fala de cada sujeito que foram analisadas por três juízes treinados. Para o tratamento dos dados, realizou-se levantamento da média e desvio padrão do número de elementos do inventário fonético, sistema fonológico, índice de gravidade (PCC-R) e da quantidade de acertos do tepe considerando contexto vocálico (/a/, /i/, /u/) e tonicidade silábica nas condições pré e pós-intervenção. Os dados foram comparados pelo *t-test*, com o valor de alfa < 0,05. **Resultados:** A comparação entre as condições pré e pós-

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho" - Faculdade de Filosofia e Ciências - Campus de Marília, rodrigues.goncalves@unesp.br

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho" - Faculdade de Filosofia e Ciências - Campus de Marília, thalia.freitas@unesp.br

<sup>3</sup> Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho" - Faculdade de Filosofia e Ciências - Campus de Marília, grazielly.fabbro@unesp.br

<sup>4</sup> Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho" - Faculdade de Filosofia e Ciências - Campus de Marília, larissa.berti@unesp.br

intervenção evidenciou melhoras significativas em todas as variáveis estudadas, ou seja, no inventário fonético, no sistema fonológico, no valor do PCC-r, contextos vocálicos e em todas as tonicidades apresentadas (todas com valor de  $p < 0,05$ ), demonstrando a eficácia do modelo terapêutico utilizado. Particularmente, o contexto vocálico /i/ se mostrou mais favorável para a ocorrência da generalização do tepe (/ɾ/), como também a presença do fone-alvo em sílaba tônica. As palavras-alvos mostraram maior quantidade de acertos quando comparadas as palavras-sondagem. Todas as crianças ampliaram o número de elementos do sistema fonológico e do inventário fonético. **Conclusão:** A análise da generalização estrutural considerando fatores linguísticos pode ser utilizada para mensurar a eficácia terapêutica em crianças com TF. Adicionalmente, ressalta-se a importância de se considerar critérios linguísticos na escolha de palavras-alvos em planos terapêuticos de crianças com TF de modo a propiciar a generalização para contextos favorecedores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Transtorno Fonológico, Generalização Estrutural, Fonoterapia, Eficácia Terapêutica

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho" - Faculdade de Filosofia e Ciências - Campus de Marília, rodrigues.goncalves@unesp.br

<sup>2</sup> Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho" - Faculdade de Filosofia e Ciências - Campus de Marília, thalia.freitas@unesp.br

<sup>3</sup> Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho" - Faculdade de Filosofia e Ciências - Campus de Marília, grazielly.fabbro@unesp.br

<sup>4</sup> Universidade Estadual Paulista "Júlio Mesquita Filho" - Faculdade de Filosofia e Ciências - Campus de Marília, larissa.berti@unesp.br